



INSTITUTO DE PESQUISA  
**MAURÍCIO DE NASSAU**

**INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU**

**CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE**  
**RELATÓRIO JULHO/2010**

**RECIFE**  
**JULHO DE 2010**  
**RELATÓRIO**

# CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE

**Local:** Recife

**Período pesquisado:** Julho de 2010

**Número de Estabelecimentos Pesquisados:** 39

**Bairros visitados:** 25

## 1. Destaques da Metodologia

- Os estabelecimentos pesquisados foram escolhidos a partir de uma pesquisa realizada pelo IPMN, onde os recifenses citaram o local em que compram mensalmente a maior parte dos seus produtos alimentícios, considerando tanto as grandes redes de supermercado, quanto os “mercadinhos” existentes em diversos bairros.
- O critério de escolha dos produtos e marcas dentro dos estabelecimentos pesquisados foi: o **mais consumido** pelos recifenses, segundo pesquisa realizada anteriormente pelo IPMN;
- Após a seleção dos produtos alimentícios mais consumidos pelos recifenses, suas quantidades dentro da Cesta de Consumo Alimentar do Recife foram estabelecidas pela Coordenadora do Curso de Nutrição da FMN, professora Adriana Saboia. Considerou-se uma família constituída por cinco pessoas, sendo uma criança do sexo feminino de dois anos e 11 kg; dois adolescentes do sexo masculino de 10 anos e 30 kg; e dois adultos, um do sexo masculino de 35 anos, 1,70m e 67 kg, e um do sexo feminino de 29 anos, 1,65m e 55 kg (ambos praticantes de atividade leve). Essa composição familiar foi realizada de forma arbitrária, considerando-se apenas a média de número de pessoas por domicílio apontada pelo IBGE, e não a faixa etária.

## 2. Resultados

- O **custo médio** da cesta de consumo alimentar do Recife no mês de julho foi de R\$ 406,56;
- Para obter o **menor custo** possível para os 20 produtos da cesta (uma cesta ideal com os menores preços disponíveis), um recifense precisaria visitar, pelo menos, 17 estabelecimentos (em 14 bairros diferentes). O valor obtido seria de R\$ 255,73. Uma economia de R\$ 150,83 com relação à média, representando uma variação negativa de 37,10%.
- Em relação ao mês de junho, o valor médio da cesta apresentou uma redução de 3,16%. A variação dos valores da cesta em relação ao mês anterior pode ser observada na tabela a seguir:

JUNHO		JULHO		VARIÇÃO (%)
CESTA	R\$	CESTA	R\$	
MÉDIA	419,81	MÉDIA	406,56	-3,16%
MÍNIMA	270,47	MÍNIMA	255,73	-5,45%
MÁXIMA	580,34	MÁXIMA	568,84	-1,98%

- d) No mês de julho, o produto com maior variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi o tomate, apresentando uma variação de 265,31%;
- e) O produto com menor variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi o leite, apresentando uma variação de 28,35%.
- f) Em relação ao mês de junho, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi o ovo, 27,86%; o produto cujo preço apresentou a maior variação negativa (diminuição) foi a batata, que ficou 24,54% mais barata. O comportamento do preço de cada produto está apresentado na tabela a seguir:

Produtos	Preço mínimo (R\$)	Média de preço (R\$)	Preço máximo (R\$)	Variação entre estabelecimentos (%)	Variação em relação ao mês anterior (%)	Média de preço em junho(R\$)
Carne de boi	5,95	8,67	10,49	76,30%	-3,26%	8,96
Carne de frango	4,38	7,64	12,79	192,01%	-0,90%	7,71
Macarrão	0,97	1,32	1,74	79,38%	-2,55%	1,35
Feijão	3,68	4,30	6,35	72,55%	-10,67%	4,82
Arroz	1,79	2,00	2,45	36,87%	0,09%	2,00
Farinha	1,19	1,42	1,59	33,61%	-2,56%	1,45
Batata	1,22	2,65	3,98	226,23%	<b>-24,54%</b>	3,51
Tomate	0,98	2,36	3,58	<b>265,31%</b>	6,39%	2,22
Cebola	1,18	2,62	3,75	217,80%	-14,54%	3,06
Banana	0,10	0,22	0,31	210,00%	2,21%	0,21
Pão	2,83	5,04	6,98	146,64%	0,70%	5,00
Leite	1,94	2,05	2,49	<b>28,35%</b>	-4,51%	2,14
Café	2,19	2,53	2,86	30,59%	-0,74%	2,55
Açúcar	1,62	1,84	2,39	47,53%	2,14%	1,80
Óleo	2,19	2,51	2,89	31,96%	-0,65%	2,52
Margarina	0,95	1,07	1,38	45,26%	-2,84%	1,10
Fubá	0,57	0,74	0,98	71,93%	-6,63%	0,79
Macaxeira	0,75	1,69	2,13	184,00%	-2,58%	1,73
Inhame	2,37	3,93	5,49	131,65%	-5,59%	4,17
Ovo	0,17	0,28	0,35	105,88%	<b>27,86%</b>	0,22

- g) Entre os preços mínimos de cada produto, e considerando os bairros visitados, a maior quantidade de ocorrência foi em San Martin, onde a carne de boi, a banana e a macaxeira puderam ser encontradas pelos valores mais baixos. No bairro da Madalena, constatou-se a maior ocorrência dos preços máximos de cada produto.



INSTITUTO DE PESQUISA  
**MAURÍCIO DE NASSAU**

**INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU**

**JANGUIÊ DINIZ**

**PRESIDENTE**

janguie@mauricionassau.com.br

**JANYO DINIZ**

**VICE-PRESIDENTE**

janyo@mauricionassau.com.br

**INÁCIO FEITOSA**

**DIRETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL**

inacio@mauricionassau.com.br

**SÉRGIO MURILO Jr**

**COORDENADOR EXECUTIVO**

smurilojr@mauricionassau.com.br

**PROF. DSc. ADRIANO OLIVEIRA**

**COORDENADOR DE PESQUISA/CIENTISTA POLÍTICO**

adriano.oliveira@rec.mauriciodenassau.edu.br

**ROBERTO SANTOS**

**SUPERVISOR DE PESQUISA/CIENTISTA SOCIAL**

roberto.santos@rec.mauriciodenassau.edu.br

**ROBERTA TEKAVITA**

**ECONOMISTA**

roberta.tekavita@mauriciodenassau.edu.br

**PROF. MSc. CARLOS GADELHA JÚNIOR**

**ESTATÍSTICO**

carlos.gadelha@mauricionassau.com.br

**ISABEL FRANÇA**

**ASSESSORA DE IMPRENSA**

instituto@mauricionassau.com.br